

COMUNIDADE DO ENTORNO EM RELAÇÃO AO PROJETO DE EDUCAÇÃO AMBIENTAL ADOTE UMA ESCOLA VINCULADOS ÀS ESCOLAS PÚBLICAS DE EDUCAÇÃO INFANTIL DE PELOTAS-RS

ANA CLARA MARINS MENDES¹; RUBIANE BUCHWEITZ FICK²; KARINE FONSECA DE SOUZA³; LUANA PINTO BILHALVA HAUBMAN⁴; ÉRICO KUNDE CORRÊA⁵; LUCIARA BILHALVA CORRÊA⁶

¹Universidade Federal de Pelotas – anaclaramarinsmendes@gmail.com

²Universidade Federal de Pelotas – rubianebfick1@gmail.com

³Universidade Federal de Pelotas – karinefonseca486@gmail.com

⁴Universidade Federal de Pelotas – haubmanl@gmail.com

⁵Universidade Federal de Pelotas – ericokundecorrea@yahoo.com.br

⁶Universidade Federal de Pelotas – luciarabc@gmail.com

1. INTRODUÇÃO

A Educação Ambiental (EA) é um processo educativo interdisciplinar que gera mudanças na qualidade de vida e contribui de forma dinâmica, lúdica e criativa para o envolvimento dos educandos, levando-os a participarem ativamente na melhoria do meio ambiente. Além de despertar entre os educandos, uma consciência ecológica e uma união entre os mesmos. Assim, é fundamental que a EA seja efetiva no cotidiano da escola desde a infância, para que hábitos e atitudes humanas sejam repensados e modificados (ARDOIN E BOWERS, 2020).

Também no âmbito escolar, a comunidade em torno da escola precisa apoiar a EA, por serem os responsáveis por mediar o processo de aprendizagem no dia a dia, construindo conhecimento em suas múltiplas dimensões, promovendo articulações com o contexto local, permitindo uma aproximação entre o conhecimento e o cotidiano (MOGAJI; NEWTON, 2020). Nesse contexto, o Projeto “Adote uma Escola” (AUE) foi estabelecido pelo Núcleo de Educação Ambiental em Saneamento (NEAS) pertencente ao Serviço Autônomo de Saneamento de Pelotas (SANEP) no ano de 1992 como um complemento de uma política pública, que contribuísse com a divulgação e/ou extensão da coleta seletiva no município de Pelotas. O principal objetivo do Projeto AUE é utilizar as escolas do município de Pelotas como agentes catalisadores e multiplicadores da coleta seletiva dos resíduos sólidos recicláveis, visando a sustentabilidade desse processo no município.

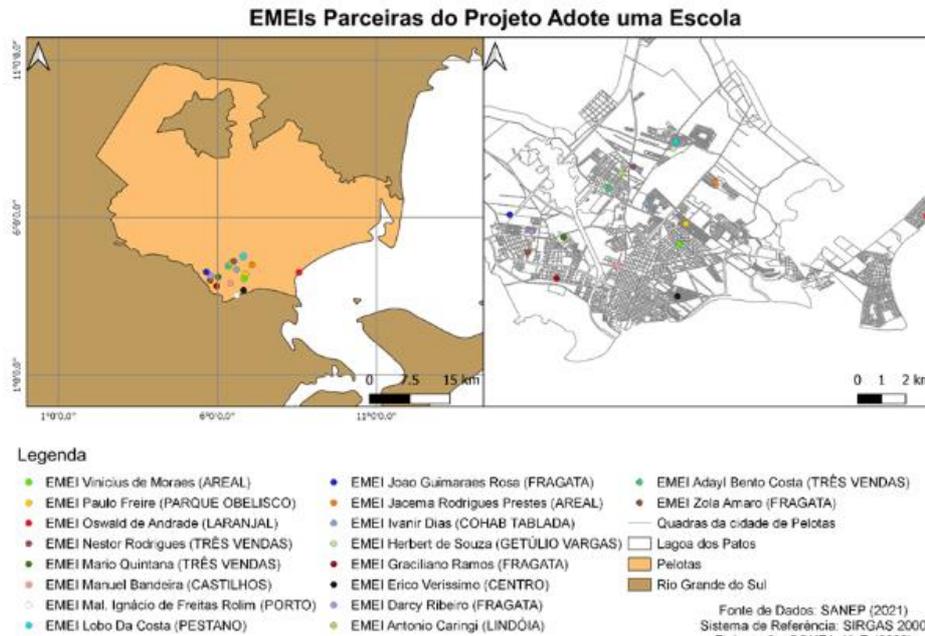
Diante desse contexto, o objetivo do trabalho é analisar junto aos gestores das escolas o envolvimento da comunidade entorno do Projeto Ambiental AUE no âmbito das Escolas municipais de educação infantil de Pelotas-RS.

2. METODOLOGIA

A pesquisa foi realizada no município de Pelotas, localizado na região sul do estado do Rio Grande do Sul com uma população estimada de 343.132 habitantes e área territorial de 1.609,708 km² (IBGE, 2021), onde é desenvolvido o Projeto Ambiental “Adote Uma Escola” (AUE) em parceria com as escolas da rede pública e privada. O estudo de natureza qualitativa (CRESWELL; CRESWELL, 2021). Foi utilizada a pesquisa descritiva (REITER, 2017). Atualmente, existem 333 instituições de ensino na cidade de Pelotas, segundo o Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE, 2020). Dentre elas, avalia-se que 86 possuem

vínculo com o Projeto AUE, porém este trabalho foi direcionado às 18 Escolas Municipais de Educação Infantil (EMEI).

Figura 1 – Localização das Escolas Municipais de Educação Infantil de Pelotas-RS.



O Projeto Adote uma Escola (AUE) foi criado pelo Departamento de Resíduos Sólidos do Serviço Autônomo de Saneamento de Pelotas (SANEP), na década de 1990, com o objetivo de contribuir com a divulgação e/ou extensão da coleta seletiva no município de Pelotas. Para atingir esse objetivo, o Projeto AUE contou com a colaboração de diferentes membros do Núcleo de Educação Ambiental em Saneamento (NEAS) do SANEP e também do Núcleo de Ensino, Pesquisa e Extensão em Resíduos e Sustentabilidade (NEPERS) da Universidade Federal de Pelotas (UFPEl) para potencializar atividades de EA e realizar o monitoramento do funcionamento do projeto nas escolas.

O instrumento utilizado para a coleta de dados na pesquisa foi o questionário semi-estruturado (NARDI, 2018). O contato dos sujeitos da pesquisa foi fornecido pela Secretaria Municipal de Educação do Município de Pelotas. O questionário foi encaminhado para as 18 EMEI's que fazem parte do Projeto AUE, no entanto, apenas 12 gestores retornaram as respostas. O questionário foi elaborado através da ferramenta Google Forms e encaminhado com o uso da internet para o e-mail e WhatsApp dos sujeitos da pesquisa (BRAUN, et al., 2020).

Para as respostas com mais de duas opções será aplicado o teste Qui-Quadrado de Pearson. As análises serão realizadas considerando nível de significância de $p < 0,05$, no programa SigmaPlot versão 11.0.

3. RESULTADOS E DISCUSSÃO

Os resultados obtidos junto às gestoras das escolas municipais de educação infantil (EMEI), participantes do AUE, foram sistematizados através de tabelas. Foi necessário investigar a relação do Projeto AUE com a comunidade que vive ao entorno da escola, as respostas mais frequentes das entrevistadas foram dispostas na Tabela 1.

Tabela 1. Envolvimento da comunidade do entorno com o projeto

Quando solicitados trazem material para a reciclagem

A maioria da comunidade trabalha com reciclagem de resíduos

Participam através dos alunos

A comunidade do entorno participa pouco

A escola não faz ações que envolvem a participação da comunidade do entorno

A escola precisa melhorar as ações de inclusão das famílias no Projeto

Fonte: Autores (2022).

No que diz respeito ao envolvimento da comunidade do entorno das escolas com o projeto, pode-se observar que a participação da comunidade com o Projeto ainda é limitada e pouco aproveitada, sendo desempenhada apenas por meio da entrega de resíduos recicláveis conforme retratado na Tabela 1. Segundo SILVA e RAGGI (2019), é indispensável que os educadores elaborem situações de aprendizagem que envolvam a comunidade escolar no intuito de pensar em propostas de intervenção na realidade que encontra-se o coletivo. Sendo assim, há necessidade de melhorias no desenvolvimento e ampliação de ações de inclusão das famílias no AUE. A Tabela 2 traz os retornos mais frequentes com relação às atividades realizadas pelas escolas que trabalham o Projeto AUE em seu cotidiano.

Tabela 2. O Projeto AUE no cotidiano da escola.

Ações de coleta de resíduos, horta, passeios em torno da escola, trabalhos didáticos com o tema água

Ações com a segregação e reaproveitamento de resíduos

Ações envolvendo o meio ambiente

A comunidade traz diariamente resíduos recicláveis para escola

As crianças são multiplicadoras diariamente das ações desenvolvidas na escola em relação ao Projeto

Fonte: Autores (2022).

Em relação a inserção do projeto AUE em atividades do cotidiano da escola, a Tabela 2 mostra que o Projeto parece estar presente no dia a dia escolar, tanto nas atividades de gestão da escola, como nas atividades pedagógicas teóricas e práticas. Estas ações têm a finalidade de permitir uma maior interação entre os alunos e deixá-los motivados (MARONN, 2019), fator que auxilia na compreensão e sensibilização dos conteúdos com temática ambiental que são abordados dentro

da sala de aula. Ainda assim, duas gestoras escolares afirmaram que o AUE não colaborou com a EA no âmbito escolar.

4. CONCLUSÕES

É de suma importância a participação da comunidade com o Projeto, buscando-se o envolvimento com o intuito de refletir sobre propostas de intervenção na realidade em que o coletivo é encontrado. Sendo assim, é necessário uma progressão no desenvolvimento de ações de inclusão das famílias no AUE.

Dessa forma, pode-se concluir que o Projeto AUE possui um papel importante no desenvolvimento da consciência e sensibilização ambiental dos alunos e deve ser incentivado e discutido perenemente entre a gestão das escolas, a comunidade escolar e externa, órgão ambiental (NEAS/SANEP), Secretaria de Educação do Município, associação de catadores e população em geral.

5. REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

ARDOIN, Nicole M.; BOWERS, Alison W.; GAILLARD, Estelle. Environmental education outcomes for conservation: A systematic review. **Biological Conservation**, v. 241, p. 108224, 2020. Disponível em: https://librarysearch.wlv.ac.uk/discovery/fulldisplay/cdi_gale_infotracacademiconefile_A613128891/44UOWO_INST:MAIN. Acesso em: 15 agosto 2022.

BRAUN, V., CLARKE, V., BOULTON, E., DAVEY, L.; MCEVOY, C. The online survey as a qualitative research tool. **International Journal of Social Research Methodology**, p. 1-14, 2020.

CRESWELL, J. W.; CRESWELL, J. D. **Projeto de pesquisa: métodos qualitativo, quantitativo e misto**. 5. ed. Porto Alegre: Penso, 2021. 241 p.

MARONN, Tainá Griep. Construção de uma horta vertical: Uma abordagem na Educação Infantil para sensibilizar os estudantes sobre os cuidados com o meio ambiente. **Revista Insignare Scientia-RIS**, v. 2, n. 3, p. 303-313, 2019.

MOGAJI, I. M.; NEWTON, P. School Leadership for Sustainable Development: A Scoping Review. **Journal of Sustainable Development**; Vol. 13, No. 5; 2020. Disponível em: <https://pdfs.semanticscholar.org/0cd3/5d567422e1921fca9714fd347c1d3c116763.pdf>. Acesso em: 15 agosto 2022.

NARDI, P. M. **Doing Survey Research: a guide to quantitative methods**. 4. ed. New York: Routledge, 2018. E-book.

REITER, B. **International Journal of Science and research methodology**. Human, 2017; V. 5 (4): 129-150.

SILVA, Katiane Pedrosa Mirandola et al. Educação Ambiental e sustentabilidade: uma preocupação necessária e contínua na escola. **Revista Brasileira de Educação Ambiental (RevBEA)**, v. 14, n. 1, p. 69-80, 2019.

IBGE- INSTITUTO BRASILEIRO DE GEOGRAFIA E ESTATÍSTICA. **Cidades e Estados**: Pelotas, 2021.

IBGE- INSTITUTO BRASILEIRO DE GEOGRAFIA E ESTATÍSTICA. **Pelotas**: Educação, 2020.